

Rotary entrega lote na festa dos 40 anos

São 40 anos de trabalhos de assistência social e humanitária. O Rotary Clube de Brasília praticamente nasceu durante a construção da cidade. Em 14 de maio de 1958, um ano depois de sua primeira reunião oficial, o clube foi admitido no Rotary Internacional. Foi o início dos trabalhos da entidade que hoje já conta com 32 agremiações em 11 cidades do Distrito Federal e mais de 600 associados.

O ponto alto da comemoração, restrita a convidados, será a entrega da escritura do terreno do Rotary Clube de Brasília, que fica no Setor de Clubes Sul, para a Fundação de Rotarianos de Brasília, que congrega os demais 31 clubes do DF. "Recebíamos as reuniões de 11 clubes em nossa sede. Agora, oficialmente, ela passa a ser de todos", afirma o presidente do Rotary Clube de Brasília, Paulo Frossard Portillo. Ele é filho de um dos fundadores da associação no DF, Edison Magalhães Portillo.

O Rotary Clube é uma espécie de associação de profissionais de diversas áreas que desenvolve trabalhos e projetos de interesse comum e coletivo, como as atividades de assistência social. Uma das mais importantes é a distribuição, para vários países, da vacina pólioplus — poliomielite, sarampo e varíola.

FUNDO

"A idéia da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) surgiu dentro de uma conferência in-

ternacional do Rotary", conta Portillo. A conferência, realizada em Londres em 1922, iniciou o estudo da organização de um vasto intercâmbio internacional de educação e cultura.

As mensalidades, que vão de US\$ 20 a US\$ 50, são revertidas para um único fundo internacional. Os recursos viabilizam os projetos e programas dos clubes. No ano passado, os clubes de Brasília lançaram o programa Rotary Comunidade para levar atendimento médico, odontológico, jurídico e atividades de lazer às áreas carentes do DF.

O Rotary — 1,2 milhão de associados em 158 países — tem suas peculiaridades. Em cada clube pode haver apenas um profissional de cada especialidade para garantir a pluralidade de idéias e evitar que se formem grupos corporativos. Esse é um dos pilares do Rotary desde a sua fundação em 1905, em Chicago (EUA). O outro é não entrar em embates políticos ou religiosos. "Não discutimos esses assuntos dentro do clube", afirma o presidente do Rotary de Brasília.

A escolha de um novo integrante é feita por indicação de um dos membros. "Para ser um rotariano, a pessoa primeiro é sondada, sem saber. Recebe um convite para uma atividade e os companheiros avaliam", explica Paulo Portillo. O segredo evita os desgastes de uma eventual recusa à indicação do candidato pelos demais membros. Uma vez aceito, o novo rotariano terá de se portar bem comportado.

14 MAI 1998